



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONHECIMENTO DOS PESCADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SOBRE AS TARTARUGAS MARINHAS

Danielle Rodrigues Awabdi^{1*}, Ana Cristina Vigliar Bondioli², Camilah Antunes Zappes³, Ana Paula Madeira Di Benedetto¹

1. Laboratório de Ciências Ambientais, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil; 2. Nupe-Núcleo de Pesquisas Eniac, Faculdade Eniac, Guarulhos, 07012-030, Brasil; Departamento de Geografia de Campos, Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 28010-385, Brasil. * Correspondência para awabdi.dani@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Oral

Os pescadores desenvolvem conhecimento sobre o ambiente e seus organismos a partir da realização da pesca. O presente trabalho descreve o conhecimento ecológico local de pescadores do estado do Rio de Janeiro em relação às tartarugas marinhas. De janeiro de 2016 a janeiro de 2017 foram realizadas 60 entrevistas com pescadores das regiões norte (São Francisco do Itabapoana, São João da Barra e Campos dos Goytacazes), central (Armação dos Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo) e sul (Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty) do estado, totalizando 180 entrevistas. A espécie indicada como mais frequente (>60%) foi a *Chelonia mydas*. Segundo a literatura a espécie é comumente encontrada ao longo de toda a costa brasileira. No norte do estado, a espécie *Caretta caretta* também foi mencionada como representativa (43%). A região é uma importante área de desova da espécie no estado o que justifica a indicação. Com relação à justificativa para a ocorrência das tartarugas, 60% dos entrevistados do norte do estado consideram a região como área de desova, nas áreas central e sul a maior parte dos entrevistados considera a região como área de alimentação (72% e 53%, respectivamente). Algas e peixes foram indicados como principais itens alimentares das tartarugas marinhas. A percepção sobre a ocorrência das tartarugas marinhas e sua alimentação estão de acordo com a literatura. Os pescadores entrevistados reconheceram que a pesca e a poluição são as principais ameaças a sobrevivência das tartarugas marinhas. As ameaças citadas são amplamente registradas pela literatura, sendo a pesca a principal ameaça à conservação desses animais em todo o mundo. Conclui-se que os pescadores do estado do Rio de Janeiro apresentam conhecimento ecológico local sobre as tartarugas, e desta forma podem favorecer o desenvolvimento de políticas públicas e pesquisas para a conservação das espécies adaptadas à realidade local.

DRA agradece a CAPES pela concessão da bolsa de doutorado e APMB agradece ao CNPq e a FAPERJ pelo fomento à pesquisa.